



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CCHLA /DEP. DE FILOSOFIA
DISCIPLINA: ÉTICA II

Prof.: Giuseppe Tosi / 2000.1 a 2002.2/ 04 Cred. (60 hs)

OBJETIVO

O objetivo principal do programa é discutir a crise do fundamento ético antigo e medieval, o surgimento de um novo fundamento para a moral, na modernidade, e o aparecimento do niilismo ético contemporâneo.

PROGRAMA:

1. A ética dos antigos e dos modernos.
2. Kant: moralidade e legalidade;
3. Hegel: moralidade, eticidade e direito
4. Nietzsche e o niilismo
5. O desencanto do Mundo e o politeísmo dos valores: Max Weber.
6. Para além do niilismo? É possível uma ética universal?

BIBLIOGRAFIA

Autores:

KANT, Immanuel

- *Fundamentação da Metafísica dos Costumes*, (qualquer edição)
- *Crítica da Razão Prática*, Edições 70, Lisboa 1989;
- *Sobre a discordância entre a moral e a Política a propósito da Paz Perpétua*, in "Textos Seletos", Ed. Vozes, Petrópolis 1985, pp.130-153.
- *Questão renovada: estará o gênero humano em constante progresso para o melhor?*, in "O Conflito das Faculdades", Ed. 70, Lisboa 1993, pp. 95-112.

HEGEL, G. W. Friederich

- *Enciclopédia das ciências filosóficas em epítome*, Vol. III. *Filosofia do Espírito, O Espírito Objetivo*, Edições 70. Lisboa 1992, pp. 103-163;
- *Filosofia do direito*, Guimarães Ed., Lisboa 1990.
- *O sistema da vida ética*, Ed. 70, Lisboa 1991.

NIETZSCHE, Friederich

- *Aurora, A Gaia Ciência, Para além do bem e do mal, Para a Genealogia da Moral, Sobre o Nihilismo e o Eterno Retorno*, in "Nietzsche", **Os Pensadores**, Victor Cívita 1983.

WEBER, Max

- *A Política como vocação*, in "Ciência e Política. Duas Vocações", Cultrix, São Paulo 1999.

COMENTADORES

Vaz, Henrique Cláudio de Lima

- *Ética e direito*, in "Escritos de Filosofia II. Ética e cultura", Loyola, São Paulo 1988 e 1993, pp. 135- 180.

BOBBIO Norberto

- *Ética e Política*, in "Teoria Geral da Política. A Filosofia Política e a lição dos clássicos", Campus Ed., Rio de Janeiro 2000, pp.177-202.
- *Estudos sobre Hegel*, Brasiliense, 1989. (Hegel e o Jusnaturalismo e Hegel e o direito, pp. 23/94).

VOLPI, Franco

- *O Nihilismo*, Loyola, São Paulo 1999

KÜNG, Hans

- *Projeto de Ética Mundial. Uma moral ecumênica em vista da sobrevivência humana*, Paulinas, São Paulo 1998.
- *Uma ética global para a política e a economia mundiais*, Vozes, Petrópolis 1999.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Freqüência;
- Participação em sala de aula;
- 2 avaliações escritas (em sala de aula);
- Fichamento de textos (em casa);
- Uma entrevista oral (eventualmente);
- Um trabalho escrito (em casa).

O processo de avaliação visa verificar o conhecimento do aluno sobre os assuntos abordados, a capacidade de redigir e expor verbalmente, de forma pessoal e com raciocínio lógico e articulado o pensamento e a capacidade de ler e interpretar textos.

O tema do exercício escrito de leitura e interpretação de textos será escolhido pelo aluno, de comum acordo com o professor, entre os temas do programa ou outros temas afins. Será entregue um mês antes do término do semestre letivo para ser corrigido e devolvido ao aluno para a sua redação final.

O exercício escrito não poderá ser uma simples ficha de leitura, mas uma exposição do pensamento do autor que mostre o conhecimento e assimilação do assunto,

desenvolvimento das questões, capacidade de redação clara e correta e um mínimo de problematização.

CALENDÁRIO

Aulas às segundas e quartas feiras

1. 23/10: Apresentação
2. 25/10: Introdução
3. 30/10: A ética dos antigos e dos modernos
4. 01/11: Continuação:
5. 06/11: Idem
6. 08/11: Kant
7. 13/11: Kant
8. 15/11: feriado
9. 20/11: Kant
10. 22/11: Kant
11. 27/11: Hegel
12. 29/11: Hegel
13. 04/12: (Franklin)
14. 06/12: (Franklin)
15. 11/12: Hegel
16. 13/12: Hegel
17. 18/12: Síntese e preparação da avaliação
18. 20/12: **I avaliação**

recesso: elaboração do trabalho escrito

- 19.24/01/2001: entrega do trabalho escrito. Retomado da conteúdo
 20. 29/01/: Nietzsche e o niilismo
 21. 31/01: Nietzsche
 22. 05/02: Nietzsche
 23. 07/02: Nietzsche
 24. 12/02: O niilismo
 25. 14/02: O niilismo
 26. 19/02: Weber
 27. 21/02: Weber
 28. 26/02: Síntese e preparação da avaliação
 29. 28/02: **II avaliação**
 30. 05/03: Além do o niilismo?
 31. 07/03: Uma ética mundial?
 32. 12/03: Uma ética mundial?
 33. 14/03: uma ética mundial?
 34. 19/03: Entrevistas finais
 35. 21/03: entrevistas finais
- exames finais**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CCHLA /DEP. DE FILOSOFIA
DISCIPLINA: ÉTICA II

EXERCÍCIO DE LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS:

Leia com atenção, mais de uma vez, estes dois textos:

1) Primeiro texto:

"Estas considerações deixam claro que a cidade é uma criação natural, e que o homem é por natureza um animal social, e um homem que por natureza, e não por mero acidente, não fizesse parte de cidade alguma, seria desprezível ou estaria acima da humanidade (como o "sem clã, sem leis, sem lar" de que Homero fala com escárnio, pois ao mesmo tempo ele é ávido de combates) , e se poderia compará-lo a uma peça isolada do jogo de dados. Agora é evidente que o homem, muito mais que a abelha ou outro animal gregário, é um animal social. Como costumamos dizer, a natureza nada faz sem um propósito, e o homem é o único entre os animais que tem o dom da fala. Na verdade, a simples voz pode indicar a dor e o prazer, e outros animais a possuem (sua natureza foi desenvolvida somente até o ponto de ter sensações do que é doloroso ou agradável e externá-las entre si), mas a fala tem finalidade de indicar o conveniente e o nocivo, e portanto também o justo e o injusto; a característica específica do homem em comparação com os outros animais é que somente ele tem a percepção o bem e do mal, do justo e do injusto e de outras qualidades morais, e a comunidade de seres que compartilha tal percepção constitui a família e a cidade".

2) Segundo texto

"Se dois homens desejam a mesma coisa, ao mesmo tempo em que é impossível ela ser gozada por ambos, eles tornam-se inimigos. E no caminho para o seu fim (que é principalmente sua própria conservação, e às vezes apenas o seu deleite) esforçam-se por se destruir ou subjugar um ao outro. [...] Por outro lado os homens não tiram prazer algum da companhia uns dos outros (e sim, pelo contrário, um enorme desprazer), quando não existe um poder capaz de manter a todos em respeito. Porque cada um pretende que seu companheiro lhe atribua o mesmo valor que ele atribui a si próprio e, na presença de todos os sinais de desprezo ou de subestimação, naturalmente se esforça por arrancar de seus contendores a atribuição de maior valor, causando-lhes dano, e dos outros também, através do exemplo. De modo que na natureza do homem encontramos três causas principais de discórdia. Primeiro, a competição; segundo a desconfiança; e terceiro a glória. [...] Com isto se torna manifesto que, durante o tempo em que os homens vivem sem um poder comum capaz de os manter a todos em respeito, eles se encontram naquela condição a que se chama guerra; e uma guerra que é de todos os homens contra todos os homens"

Para cada um dos textos faça o seguinte:

- **Identifique o autor do texto e a obra em que está contido**
- **Identifique a tese central do texto**

- Identifique e defina o significado de algumas palavras-chaves
- Faça um comentário ao texto.

Depois de ter feito isto:

- Faça uma comparação entre as diversas e contrastantes concepções de homem e de sociedade que aparecem nos dois textos.